



Mensagem nº 114

Mensagem da Mãe

Amados filhos,

O Mundo continua na sua senda interminável, vós!

Continuais a achar natural tudo quanto está a acontecer em torno de vós.

As guerras sangrentas e desumanas que visam dizimar populações inteiras, filhos do meu ser e coração.

Dolorosos e martírios sofre o meu coração ao ver a partida de tantos de uma forma cruel e desumana como já não se via há algum tempo, do vosso tempo.

Sempre existiu na história uma sede de mal, que sempre foi incontrollável por vós e é na face da vossa guerra, guerra entre irmãos que mais se nota e evidencia, onde tantos são imolados no altar do homem, pelo seu prazer e troféu, sem olhar ao sofrimento subjacente.

Seja qual for o motivo e a razão porque tirais a vida a outrem, não tem o devido valor, mas cegos estais quando assim o fazeis e o inimigo vos espicaça para levar ao extremo a tortura, extraído daí a sua real e consequente vitória.

Ainda assim para os restantes que ainda vivem e a realidade da guerra não lhes toca! Vivem como se tudo fosse longe e em nada altera ou faz para que este martírio termine, com a sua voz e acção!

Como será quando vos tocar directamente à vossa porta sem darem por isso? E quando o que vedes longe, junto de vós está? E como será quando passarem o mesmo martírio que tão longe julgais estar e ser distante para vos tocar?

Garanto-vos que todos experienciarão momentos completos de destruição e dor no solo dos vossos países, porque aquilo que agora vedes, longe e distante, em breve, em cima de vós estará que parecereis incrédulos.

Porque vos é tão difícil inflectir o rumo que tendes em vós, quando certos estais que nada vos atinge?

REZAI, REZAI MUITO, para que os tempos que se aproximam, pois eles mostrarão que tudo o que pensais e julgais, enganados estáveis!

RECEBIDA: Ricardo Fins
Sameiro, Braga, 27 de Julho de 2025

PUBLICADA A
30 de Julho de 2025